

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	34

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.086.364</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,39429
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,12090

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	258.925	274.219
1.01	Ativo Circulante	123.432	136.105
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.790	28.719
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.193	1.728
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	22.597	26.991
1.01.03	Contas a Receber	66.158	77.732
1.01.03.01	Clientes	66.158	77.732
1.01.04	Estoques	22.656	19.296
1.01.06	Tributos a Recuperar	86	3.104
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.071	1.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.671	5.386
1.01.08.03	Outros	7.671	5.386
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	1.282	1.038
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.871	1.971
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.518	2.377
1.02	Ativo Não Circulante	135.493	138.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.449	41.025
1.02.01.03	Contas a Receber	11.174	15.476
1.02.01.03.01	Clientes	11.174	15.476
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.357	6.734
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.357	6.734
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	72	251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.846	18.564
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.106	8.848
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	10	25
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.152	2.140
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.586	5.547
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.992	2.004
1.02.02	Investimentos	247	404
1.02.03	Imobilizado	75.283	78.373
1.02.04	Intangível	21.514	18.312

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	258.925	274.219
2.01	Passivo Circulante	41.545	46.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.305	4.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	531	619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.774	3.888
2.01.02	Fornecedores	7.796	6.698
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.234	4.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.565	3.221
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	476	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.089	3.221
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.666	1.733
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	836	5.128
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	836	5.128
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	836	5.128
2.01.05	Outras Obrigações	21.374	25.073
2.01.05.02	Outros	21.374	25.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10.014
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	20.379	14.002
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	995	1.057
2.02	Passivo Não Circulante	5.989	5.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	557
2.02.04	Provisões	5.989	5.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.989	5.165
2.03	Patrimônio Líquido	211.391	222.130
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.045	37.079
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	8.048
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	4.997
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.295	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.607	183.079	71.561	203.881
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.128	-111.466	-42.222	-119.891
3.03	Resultado Bruto	24.479	71.613	29.339	83.990
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.275	-58.613	-15.480	-45.055
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.912	-45.475	-15.112	-39.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.172	-11.931	-5.819	-13.954
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	782	2.978	5.451	8.129
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.973	-4.185	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.204	13.000	13.859	38.935
3.06	Resultado Financeiro	574	4.312	2.183	7.346
3.06.01	Receitas Financeiras	1.905	7.404	3.239	9.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.331	-3.092	-1.056	-2.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.778	17.312	16.042	46.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-907	-4.017	-3.798	-14.349
3.08.01	Corrente	-1.813	-7.640	-5.939	-16.745
3.08.02	Diferido	906	3.623	2.141	2.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.871	13.295	12.244	31.932
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.871	13.295	12.244	31.932
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04344	0,20118	0,18527	0,51307

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.871	13.295	12.244	31.932
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.871	13.295	12.244	31.932

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	43.012	29.925
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.805	58.762
6.01.01.01	Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	17.312	46.281
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.550	6.187
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	128	72
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores	-57	151
6.01.01.05	Apropriação de Juros	244	419
6.01.01.06	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	824	1.208
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-49	-459
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.240	2.341
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Créditos a Recuperar	0	2.468
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	428	94
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.185	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.207	-28.837
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.297	-5.130
6.01.02.02	Estoques	-3.311	687
6.01.02.03	Impostos Recuperar	3.033	-2.564
6.01.02.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	323
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	61	2.724
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.024	1.801
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.385	-11.117
6.01.02.08	Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.742	-1.350
6.01.02.09	Fornecedores	2.048	2.816
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	6.377	2.038
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	-1.203	-1.361
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	2.736	3.418
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.164	-21.122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.800	-8.744
6.02.01	Em Investimentos	-4.350	0
6.02.02	Em Imobilizado	-4.162	-5.837
6.02.03	Em Intangível	-288	-2.907
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.141	-13.346
6.03.01	Aumento de Capital	0	127.909
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.027
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-5.093	-1.260
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-7.990	-5.968
6.03.06	Dividendos Pagos	-26.058	-130.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.929	7.835
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	12.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.790	19.966

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.295	0	13.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.295	0	13.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	13.295	0	211.391

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.010	-2.658	-160.101	0	0	-4.749
5.04.01	Aumentos de Capital	158.010	0	-30.101	0	0	127.909
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.658	0	0	0	-2.658
5.04.06	Dividendos	0	0	-130.000	0	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.932	0	31.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.932	0	31.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	5.939	31.932	0	222.922

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	237.981	267.173
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	238.380	261.520
7.01.02	Outras Receitas	2.841	7.994
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.240	-2.341
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-157.254	-165.732
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.368	-127.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.636	-27.718
7.02.04	Outros	-6.250	-10.539
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.727	101.441
7.04	Retenções	-6.550	-6.187
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.550	-6.187
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.177	95.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.087	9.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.185	0
7.06.02	Receitas Financeiras	7.272	9.512
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.264	104.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.264	104.766
7.08.01	Pessoal	28.174	26.040
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.534	20.084
7.08.01.02	Benefícios	2.692	4.311
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.948	1.645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.906	44.628
7.08.02.01	Federais	19.186	28.772
7.08.02.02	Estaduais	13.639	15.816
7.08.02.03	Municipais	81	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.889	2.166
7.08.03.01	Juros	244	419
7.08.03.03	Outras	2.645	1.747
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.295	31.932
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.295	31.932

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	263.428	0
1.01	Ativo Circulante	124.493	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.093	0
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.496	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	22.597	0
1.01.03	Contas a Receber	65.675	0
1.01.03.01	Clientes	65.675	0
1.01.04	Estoques	23.646	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	190	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.071	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.818	0
1.01.08.03	Outros	7.818	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	1.429	0
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.871	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.518	0
1.02	Ativo Não Circulante	138.935	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.524	0
1.02.01.03	Contas a Receber	11.174	0
1.02.01.03.01	Clientes	11.174	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.432	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.432	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	72	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.846	0
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.106	0
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	10	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.152	0
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.586	0
1.02.01.09.06	Outros	1.992	0
1.02.02	Investimentos	82	0
1.02.03	Imobilizado	76.812	0
1.02.04	Intangível	21.517	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	263.428	0
2.01	Passivo Circulante	46.048	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.424	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	649	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.775	0
2.01.02	Fornecedores	7.804	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.382	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.691	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	476	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.215	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.688	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	836	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	836	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	836	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.602	0
2.01.05.02	Outros	24.602	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	23.607	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	995	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.989	0
2.02.04	Provisões	5.989	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.989	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	211.391	0
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	0
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.045	0
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.295	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.220	182.685	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.193	-110.407	0	0
3.03	Resultado Bruto	25.027	72.278	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.745	-61.308	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.231	-49.647	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.399	-14.783	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	885	3.122	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.282	10.970	0	0
3.06	Resultado Financeiro	561	4.267	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.908	7.407	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.347	-3.140	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.843	15.237	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28	-1.942	0	0
3.08.01	Corrente	-1.832	-7.640	0	0
3.08.02	Diferido	1.860	5.698	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.871	13.295	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.871	13.295	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.871	13.295	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04344	0,20118	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.871	13.295	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.871	13.295	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.871	13.295	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.515	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.563	0
6.01.01.01	Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	15.237	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.568	0
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	128	0
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores	-57	0
6.01.01.05	Apropriação de Juros	244	0
6.01.01.06	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	824	0
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-49	0
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.240	0
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	428	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.952	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.780	0
6.01.02.02	Estoques	-4.301	0
6.01.02.03	Impostos Recuperar	2.929	0
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	61	0
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.024	0
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.532	0
6.01.02.08	Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.742	0
6.01.02.09	Fornecedores	2.056	0
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	9.605	0
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	-1.055	0
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	3.855	0
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.164	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.000	0
6.02.02	Em imobilizado	-5.709	0
6.02.03	Em Intangível	-291	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.141	0
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos	-5.093	0
6.03.02	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-7.990	0
6.03.03	Dividendos Pagos	-26.058	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.626	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.093	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.295	0	13.295	0	13.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.295	0	13.295	0	13.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	13.295	0	211.391	0	211.391

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	238.136	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	238.391	0
7.01.02	Outras Receitas	2.985	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.240	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158.908	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.721	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.909	0
7.02.04	Outros	-6.278	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.228	0
7.04	Retenções	-6.568	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.568	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.660	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.275	0
7.06.02	Receitas Financeiras	7.275	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.935	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.935	0
7.08.01	Pessoal	32.516	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.248	0
7.08.01.02	Benefícios	2.999	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.269	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.187	0
7.08.02.01	Federais	17.441	0
7.08.02.02	Estaduais	13.647	0
7.08.02.03	Municipais	99	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.937	0
7.08.03.01	Juros	244	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.693	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.295	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.295	0



# UNICASA

Móveis

**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T13**



**Dados de mercado em 12/11/2013**  
**Cotação: R\$6,10**  
**Valor de Mercado: R\$403.126.820,40**

**Teleconferência 3T13**  
Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês:

**13 de novembro de 2013**

Quarta-feira, 12h:30  
(horário de Brasília)

**Dial-in com conexão no Brasil:**  
+ 55 11 4688-6341

**Dial-in com conexão nos Estados Unidos:**  
+1 786 924-6977

**Relações com Investidores**

Paulo Junqueira  
Diretor Financeiro e de RI

Guilherme Possebom de Oliveira  
Analista de RI

Tel.: (54) 3455-4425  
[dri@unicasamoveis.com.br](mailto:dri@unicasamoveis.com.br)  
[www.unicasamoveis.com.br/ri](http://www.unicasamoveis.com.br/ri)

**Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Bento Gonçalves (RS), 12 de novembro de 2013. A Unicasa Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3), uma das maiores companhias do setor de móveis planejados do Brasil, atuando em todos os estados, com produtos para todas as classes sociais, comercializados por meio das marcas Dell Anno, Favorita, New, Telasul e Casa Brasileira, divulga hoje os resultados do 3º trimestre. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas no 3T12/9M12 com os dados da controladora e no 3T13/9M13 dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis S.A.), em milhares de reais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

**Destaques do período**

- Receita Líquida de R\$64,2 milhões no 3T13;
- Lucro Líquido de R\$2,9 milhões no 3T13, 6,9% das vendas;
- Caixa Líquido de R\$23,3 milhões no 3T13;
- Mudança de estimativa contábil – vida útil do ativo imobilizado e intangível.

**Destaques consolidados**

Sumário Executivo	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Líquida	71.561	64.220	-10,3%	203.881	182.685	-10,4%
Lucro Bruto	29.339	25.027	-14,7%	83.990	72.278	-13,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,0%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>41,2%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	13.859	2.282	-83,5%	38.935	10.970	-71,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>19,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-15,8 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-13,1 p.p.</b>
Lucro Líquido	12.244	2.871	-76,6%	31.932	13.295	-58,4%
<b>Margem Líquida</b>	<b>17,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-12,6 p.p.</b>	<b>15,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-8,4 p.p.</b>
EBITDA	15.907	4.410	-72,3%	45.122	17.538	-61,1%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,2%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-15,3 p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-12,5 p.p.</b>

**CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS**

Nossos canais de distribuição continuam aumentando, porém com maior nível de aderência do multimarcas, que alcançou no 3T13 um total de 2820 lojas, além de maior homogeneidade das revendas exclusivas, que alcançou no 3T13 um total de 906 lojas, sendo 439 Dell Anno e Favorita e 467 New e Casa Brasileira Franquia. Encerramos o trimestre com 5 Lojas Próprias Dell Anno, sendo 4 na cidade de São Paulo e 1 em Manaus.

Como parte do processo de qualificação de nossos lojistas exclusivos Dell Anno e Favorita, no 3T13 reduzimos a base de revendedores em 17 lojas. Esse movimento, antecipado na divulgação do 2T13, faz parte da segunda fase do reposicionamento da marca Dell Anno e Favorita, que consiste na substituição de lojas situadas em mercados de baixa aderência à proposta das marcas e com baixa geração de receita e resultado. Desta base, 15 lojas foram transformadas em Casa Brasileira Multimarca, com proposta de marca condizente com os respectivos mercados.

Concluimos o 3T13 com 618 lojas multimarca New e Casa Brasileira, e 2.202 pontos de venda de redes varejistas com a marca Telasul Modulados.

Apresentamos abaixo a evolução dos nossos canais de distribuição:

Período	2012	1T13	2T13	3T13	Δ
<b>Revendas Exclusivas, Franquias e Lojas Próprias</b>	<b>922</b>	<b>929</b>	<b>923</b>	<b>906</b>	<b>(17)</b>
Dell Anno e Favorita	463	463	456	439	(17)
New e Casa Brasileira Franquia	459	466	467	467	-
<b>Multimarca</b>	<b>2.131</b>	<b>2.161</b>	<b>2.761</b>	<b>2.820</b>	<b>59</b>
New e Casa Brasileira Multimarca	576	576	594	618	24
Telasul Modulados	1.555	1.585	2.167	2.202	35

**DESEMPENHO DE VENDAS**
**Receita Bruta ex-IPI**

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de receita bruta com a exclusão do IPI da base comparativa – (Receita Bruta ex-IPI), pois as informações de vendas por marca tem melhor comparabilidade neste formato. A alíquota do IPI foi reduzida de 5% para 0%, no período de 26 de março de 2012 até 31 de janeiro de 2013, passando a ser de 2,5% a partir de 1º de fevereiro, subindo para 3% a partir de 1º de julho e para 3,5% a partir de 1º de outubro, com previsão de retorno para 5% a partir de 1º de janeiro de 2014. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e módulos vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

**Dell Anno e Favorita**

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	47.783	41.859	-12,4%	142.867	118.203	-17,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	171,5	133,1	-22,4%	520,1	382,6	-26,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	278,6	314,5	12,9%	274,7	308,9	12,4%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 12,4% da Receita Bruta ex-IPI, decréscimo de módulos vendidos em 22,4% e aumento de 12,9% do preço médio unitário em comparação ao 3T12.

A redução de receita apresentada pelas marcas Dell Anno e Favorita neste trimestre é decorrente principalmente da combinação dos seguintes fatores, em proporções semelhantes: nossas lojas próprias em São Paulo substituíram lojas maduras e estão em processo de *ramp up*; foram realizadas duas transições de lojistas em praças relevantes, ambas já concluídas, dessa forma, não devem trazer impacto nos próximos trimestres; aumento de 53% no volume de venda de showroom em relação ao 3T12, cerca de 51 lojas a mais do que no 3T12 trocaram de showroom neste trimestre (o efeito na receita ocorre, em parte, devido à redução na área útil de venda e pela redução da exposição do produto no ponto de venda); e, desaquecimento do mercado.

**New e Casa Brasileira**

New Revendas Exclusivas e Casa Brasileira Franquia	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	23.848	22.598	-5,2%	66.326	67.277	1,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	128,1	116,9	-8,7%	350,1	348,9	-0,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	186,2	193,3	3,8%	189,4	192,8	1,8%

Multimarcas	3T12 <sup>(1)</sup>	3T13	Δ	9M12 <sup>(1)</sup>	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	10.167	9.663	-5,0%	27.888	27.343	-2,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	64,7	60,9	-5,9%	174,8	171,0	-2,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	157,1	158,7	1,0%	159,5	159,9	0,3%

<sup>(1)</sup> As receitas apresentadas para 2012 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

A Receita Bruta ex-IPI dos canais Exclusivo da marca New e Franquia da marca Casa Brasileira apresentou redução de 5,2%, com decréscimo dos módulos vendidos em 8,7% e aumento do preço médio unitário em 3,8% em relação ao 3T12.

O canal Multimarcas (New, Casa Brasileira e outras) apresentou redução na Receita Bruta ex-IPI em 5,0% e o número de módulos vendidos apresentou redução de 5,9%, enquanto o preço médio unitário aumentou 1,0%.

**Telasul Modulados**

A marca Telasul era comercializada por meio dos canais Exclusivo, Multimarca e Magazine, e era reportada de forma consolidada. Com a criação da marca Casa Brasileira em março deste ano, os antigos canais Exclusivo e Multimarca da Telasul foram transformados em Casa Brasileira Multimarca, que passam a ser reportados em conjunto com New Multimarca. O canal Magazine continua sendo atendido com a marca Telasul Modulados, fornecendo móveis modulados para redes de varejo.

De modo a permitir uma análise comparativa, apresentamos o histórico de vendas de Telasul Modulados aberto por canal no anexo IV deste release.

Telasul Modulados	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	3.895	2.473	-36,5%	12.962	10.075	-22,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	31,3	19,4	-38,0%	109,2	83,9	-23,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	124,4	127,5	2,5%	118,7	120,1	1,2%

O desempenho da marca Telasul Modulados apresentou Receita Bruta ex-IPI inferior em 36,5%, com queda de volume de 38,0% e aumento preço médio em 2,5%.

## Unicasa Corporate

Este segmento apresenta redução de Receita Bruta ex-IPI de 31,3%, queda de volume de 28,6% e redução do preço médio unitário 3,9%.

Unicasa Corporate	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.411	969	-31,3%	3.679	3.526	-4,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	7,0	5,0	-28,6%	16,7	11,8	-29,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	201,6	193,8	-3,9%	220,3	298,8	35,6%

## Outras Receitas

As outras receitas são oriundas de vendas para funcionários, fornecedores, transportadoras e outras.

Outras Receitas	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.681	1.344	-20,0%	4.677	3.520	-24,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	7,3	14,8	102,7%	15,9	42,7	168,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	230,3	90,8	-60,6%	294,2	82,4	-72,0%

## Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo apresentaram aumento de receita de 29%, aumento de 154,5% de volume vendido e redução do preço médio em 49,4%.

Mercado Externo	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	3.495	4.507	29,0%	6.310	6.920	9,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	33,2	84,5	154,5%	54,9	108,5	97,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	105,3	53,3	-49,4%	114,9	63,8	-44,5%

## Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	92.280	83.413	-9,6%	264.709	236.864	-10,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	443,2	434,6	-1,9%	1.241,7	1.149,5	-7,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	208,2	191,9	-7,8%	213,2	206,1	-3,3%

Mercado Interno	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	88.785	78.906	-11,1%	258.399	229.944	-11,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	410,0	350,1	-14,6%	1.186,8	1.041,0	-12,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	216,5	225,4	4,1%	217,7	220,9	1,5%

Mercado Externo	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	3.495	4.507	29,0%	6.310	6.920	9,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	33,2	84,5	154,5%	54,9	108,5	97,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	105,3	53,3	-49,4%	114,9	63,8	-44,5%

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Sumário Executivo	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Receita Líquida	71.561	64.220	-10,3%	203.881	182.685	-10,4%
Lucro Bruto	29.339	25.027	-14,7%	83.990	72.278	-13,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,0%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>41,2%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	13.859	2.282	-83,5%	38.935	10.970	-71,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>19,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-15,8 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-13,1 p.p.</b>
Lucro Líquido	12.244	2.871	-76,6%	31.932	13.295	-58,4%
<b>Margem Líquida</b>	<b>17,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-12,6 p.p.</b>	<b>15,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-8,4 p.p.</b>
EBITDA	15.907	4.410	-72,3%	45.122	17.538	-61,1%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,2%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-15,3 p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-12,5 p.p.</b>

**Receita Líquida**

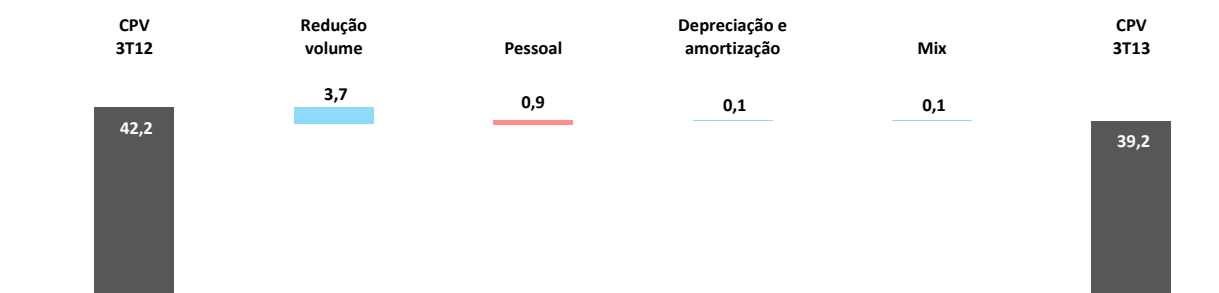
A receita líquida da Companhia reduziu em 10,3% no 3T13 em comparação ao 3T12, principalmente devido a redução de receita das marcas Dell Anno e Favorita.

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

O custo por módulo vendido reduziu de R\$95,27 no 3T12 para R\$90,18 no 3T13, uma redução de 5,3%, decorrente principalmente da variação de mix de produtos (modulação e acessórios). A redução nominal do CPV entre o 3T12 e o 3T13 foi R\$3,0 milhões ou 7,2%. Dentre os principais elementos que impactaram nesta variação estão:

- i) Redução do custo de materiais, em função da queda do volume, no valor de R\$3,7 milhões de redução no CPV;
- ii) Aumento dos gastos com pessoal de R\$0,9 milhão, relacionada principalmente ao dissídio, e ao acréscimo do quadro funcional nas linhas da produção flexível e pintura, que estavam em processo de *ramp up* no 3T12;
- iii) Redução do valor de depreciação em R\$ 0,1 milhão em função da revisão da vida útil do ativo imobilizado, parcialmente compensado pela depreciação dos ativos adquiridos para pintura e produção flexível, dentre outros.

A seguir demonstramos a reconciliação do Custo dos Produtos Vendidos <sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$25,0 milhões, com Margem Bruta de 39,0%. A margem apresentou redução de 2,0 p.p. em relação ao 3T12, impactada principalmente pelo aumento no gasto de pessoal, em função do dissídio coletivo e aumento no quadro devido à linha de pintura e produção flexível que estavam em processo de *ramp up* no 3T12; e, pela redução do faturamento da Companhia e aumento das vendas de showroom e exportação no 3T13.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$23,6 milhões no 3T13, 12,9% superior ao 3T12, representando 36,8% da Receita Líquida.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
<b>Total</b>	<b>(20.931)</b>	<b>(23.630)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(53.184)</b>	<b>(64.430)</b>	<b>21,1%</b>
Despesas com Vendas	(15.112)	(18.231)	20,6%	(39.230)	(49.647)	26,6%
% Receita Líquida	21,1%	28,4%	7,3 p.p.	19,2%	27,2%	8,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(5.819)	(5.399)	-7,2%	(13.954)	(14.783)	5,9%
% Receita Líquida	8,1%	8,4%	0,3 p.p.	6,8%	8,1%	1,3 p.p.
VGA % Receita Líquida	29,2%	36,8%	7,6 p.p.	26,0%	35,3%	9,3 p.p.

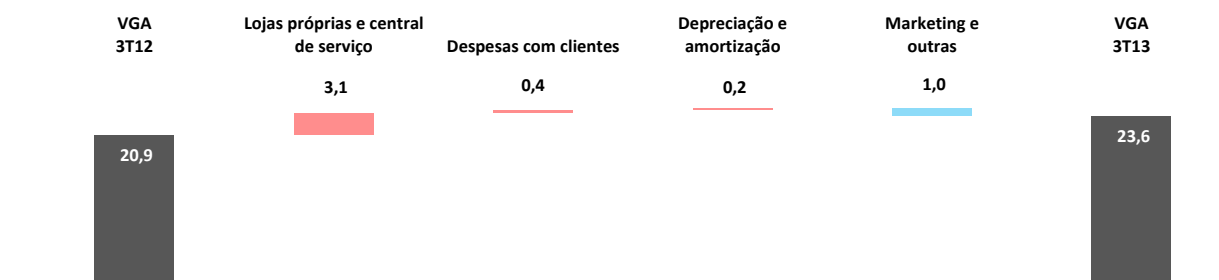
As despesas com Lojas Próprias e Central de Serviços neste trimestre aumentaram R\$3,1 milhões sendo relacionadas principalmente a despesas com pessoal e aluguéis, sendo R\$0,6 milhão referente a despesas não recorrentes ou variáveis.

As despesas com clientes apresentaram variação superior de R\$0,4 milhão em relação ao 3T12. Estas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas e poderão persistir nestes níveis no curto prazo.

Neste trimestre a Companhia iniciou a amortização dos pontos comerciais das Lojas Próprias, dessa forma, no 3T13 a despesa com depreciação e amortização apresentou aumento de R\$0,2 milhão em relação ao 3T12.

As despesas com marketing e outras despesas líquidas dos efeitos comentados acima, apresentaram queda de R\$1,0 milhão em relação ao 3T12, decorrente principalmente do diferimento anualizado em 2013 da recuperação de despesas de marketing.

A seguir demonstramos a reconciliação das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas <sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

### Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais reduziram em 83,8% em relação ao 3T12, principalmente devido ao efeito não recorrente registrado naquele trimestre, relacionado ao prêmio de renegociação de acordo comercial junto à instituição financeira, para fomentar as operações financeiras na rede de revendedores.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
<b>Total</b>	<b>5.451</b>	<b>885</b>	<b>-83,8%</b>	<b>8.129</b>	<b>3.122</b>	<b>-61,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	-	<b>(21)</b>	n/a	<b>(12)</b>	<b>(40)</b>	<b>233,3%</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>5.451</b>	<b>906</b>	<b>-83,4%</b>	<b>8.141</b>	<b>3.162</b>	<b>-61,2%</b>
Prêmio Bancário	4.288	696	-83,8%	6.299	2.088	-66,9%
Outras Receitas operacionais	1.163	210	-81,9%	1.842	1.074	-41,7%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>7,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou redução de 74,3% em relação ao 3T12. A seguir demonstramos o resultado financeiro líquido:

Resultado Financeiro	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.183</b>	<b>561</b>	<b>-74,3%</b>	<b>7.346</b>	<b>4.267</b>	<b>-41,9%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.056)</b>	<b>(1.347)</b>	<b>27,6%</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(3.140)</b>	<b>45,0%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(177)	(159)	-10,2%	(503)	(505)	0,4%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(135)	(22)	-83,7%	(419)	(244)	-41,8%
Despesas com variação cambial	(87)	(343)	294,3%	(309)	(380)	23,0%
Ajustes a valor presente - AVP	(101)	(47)	-53,5%	(342)	(159)	-53,5%
Outras despesas financeiras	(556)	(776)	39,6%	(593)	(1.852)	212,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.239</b>	<b>1.908</b>	<b>-41,1%</b>	<b>9.512</b>	<b>7.407</b>	<b>-22,1%</b>
Juros recebidos	1.068	542	-49,3%	2.527	1.805	-28,6%
Descontos obtidos	95	8	-91,6%	449	109	-75,7%
Rendimentos de aplicações financeiras	57	283	396,5%	2.022	1.291	-36,2%
Receitas com variação cambial	60	241	301,7%	211	364	72,5%
Ajuste a valor presente - AVP	1.808	724	-60,0%	3.894	3.510	-9,9%
Outras receitas financeiras	151	110	-27,2%	409	328	-19,8%

### Lucro Líquido

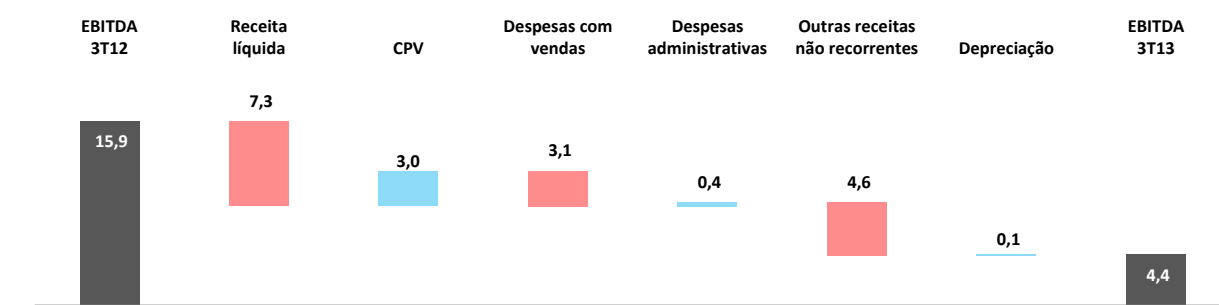
O lucro líquido apresentou queda de 76,6% em relação ao 3T12, em decorrência principalmente da redução de receita, do aumento das despesas com clientes, das despesas com Lojas Próprias e Central de Serviços, e à receita com prêmio não recorrente registrada na base comparativa.

## EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA reduziu 15,3 pontos percentuais, passando de R\$15,9 milhões no 3T12 para R\$4,4 milhões no 3T13. A Margem EBITDA foi de 6,9%. Os principais motivos da redução são os mesmos que afetaram o lucro líquido.

EBITDA	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
Lucro Líquido do Período	12.244	2.871	-76,6%	31.932	13.295	-58,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.798)	28	-100,7%	(14.349)	(1.942)	-86,5%
(-) Resultado Financeiro	2.183	561	-74,3%	7.346	4.267	-41,9%
(=) EBIT	13.859	2.282	-83,5%	38.935	10.970	-71,8%
(+) Depreciação e Amortização	(2.048)	(2.128)	3,9%	(6.187)	(6.568)	6,2%
(=) EBITDA	15.907	4.410	-72,3%	45.122	17.538	-61,1%
Margem EBITDA	22,2%	6,9%	-15,3 p.p.	22,1%	9,6%	-12,5 p.p.

A seguir demonstramos a reconciliação do EBITDA 3T12 X 3T13<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

## Caixa Líquido

A Companhia apresenta no 3T13 saldo de caixa de R\$23,3 milhões, 66,1% maior do que no 3T12.

Caixa Líquido	30/09/2012	30/09/2013	Δ	31/12/2012	Δ <sup>(2)</sup>
Dívida de Curto Prazo	5.127	836	-83,7%	5.128	-83,7%
Dívida de Longo Prazo	835	-	-100,0%	557	-100,0%
Dívida Bruta	5.962	836	-86,0%	5.685	-85,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	19.966	24.093	20,7%	28.719	-16,1%
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	14.004	23.257	66,1%	23.034	1,0%

<sup>(2)</sup> Variação entre setembro de 2013 e dezembro de 2012.

### Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 3T13 foi de 9,0%, 11,6 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	3T12	3T13	Δ
EBIT (UDM)	57.109	19.789	-65,3%
Média do Ativo Operacional	196.179	199.495	1,7%
<b>ROIC bruto</b>	<b>29,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>-19,2 p.p.</b>
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	29,2%	9,2%	-20,0 p.p.
<b>ROIC Líquido</b>	<b>20,6%</b>	<b>9,0%</b>	<b>-11,6 p.p.</b>

### Mudança de estimativa contábil

Segundo disposto no CPC 27 Imobilizado, a Companhia efetuou em setembro a sua revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo permanente. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, o prazo de vida útil remanescente dos bens e, consequentemente, a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens foi alterada. Essa alteração resultou na redução da despesa de depreciação no valor de R\$0,4 milhão quando comparadas as despesas de agosto e setembro de 2013. Assim, a redução total da despesa de depreciação no ano de 2013 será de aproximadamente R\$1,6 milhão e de R\$5,0 milhões em 2014, desconsiderando possíveis adições no período projetado. Em linha com essa análise, os pontos comerciais (fundo de comércio) registrados como ativos intangíveis, antes classificados como sendo de vida útil indefinida, também tiveram sua vida útil revisada, passando a ter uma vida útil-econômica estimada em 9,26 anos em média ponderada, sendo o efeito da amortização de R\$0,2 milhão registrado em setembro. Desta forma, no ano de 2013, o efeito da amortização será de aproximadamente R\$ R\$0,9 milhão e de R\$3,6 milhões em 2014. O prazo médio ponderado de vida útil por classe do ativo imobilizado está detalhado na nota explicativa 10, e o prazo de amortização dos pontos comerciais na nota explicativa 11 da demonstração financeira intermediária (ITR).

**ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO**

Demonstração do resultado	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>92.395</b>	<b>85.764</b>	<b>-7,2%</b>	<b>268.521</b>	<b>242.485</b>	<b>-9,7%</b>
Mercado Interno	88.900	81.259	-8,6%	262.211	235.567	-10,2%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	47.823	43.141	-9,8%	145.052	121.153	-16,5%
New Exclusivo	23.879	23.263	-2,6%	67.216	68.896	2,5%
New e Casa Brasileira Multimarca <sup>(1)</sup>	10.185	9.957	-2,2%	28.299	28.019	-1,0%
Telasul Modulado	3.898	2.548	-34,6%	13.107	10.316	-21,3%
Unicasa Corporate	1.411	997	-29,3%	3.732	2.979	-20,2%
Outras Receitas	1.704	1.353	-20,6%	4.805	4.204	-12,5%
Mercado Externo	3.495	4.505	28,9%	6.310	6.918	9,6%
Deduções de Vendas	(20.834)	(21.544)	3,4%	(64.640)	(59.800)	-7,5%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>71.561</b>	<b>64.220</b>	<b>-10,3%</b>	<b>203.881</b>	<b>182.685</b>	<b>-10,4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(42.222)	(39.193)	-7,2%	(119.891)	(110.407)	-7,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29.339</b>	<b>25.027</b>	<b>-14,7%</b>	<b>83.990</b>	<b>72.278</b>	<b>-13,9%</b>
Despesas com Vendas	(15.112)	(18.231)	20,6%	(39.230)	(49.647)	26,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.819)	(5.399)	-7,2%	(13.954)	(14.783)	5,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	5.451	885	-83,8%	8.129	3.122	-61,6%
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>13.859</b>	<b>2.282</b>	<b>-83,5%</b>	<b>38.935</b>	<b>10.970</b>	<b>-71,8%</b>
Despesas Financeiras	(1.056)	(1.347)	27,6%	(2.166)	(3.140)	45,0%
Receitas Financeiras	3.239	1.908	-41,1%	9.512	7.407	-22,1%
<b>Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>16.042</b>	<b>2.843</b>	<b>-82,3%</b>	<b>46.281</b>	<b>15.237</b>	<b>-67,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.798)	28	-100,7%	(14.349)	(1.942)	-86,5%
Correntes	(5.939)	(1.832)	-69,2%	(16.745)	(7.640)	-54,4%
Diferidos	2.141	1.860	-13,1%	2.396	5.698	137,8%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>12.244</b>	<b>2.871</b>	<b>-76,6%</b>	<b>31.932</b>	<b>13.295</b>	<b>-58,4%</b>
Lucro por Ação (R\$)	0,19	0,04	-78,9%	0,51	0,20	-60,8%

<sup>(1)</sup> As receitas apresentadas nos períodos de 2012 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

**ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO**

Ativo	31/12/2012	30/09/2013	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>136.105</b>	<b>124.493</b>	<b>-8,5%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.719	24.093	-16,1%
Contas a Receber	77.732	65.675	-15,5%
Estoques	19.296	23.646	22,5%
Adiantamentos e Antecipações	1.038	1.429	37,7%
Empréstimos Concedidos	1.971	2.871	45,7%
Despesas Antecipadas	1.868	3.071	64,4%
Impostos a Recuperar	3.104	190	-93,9%
Outros Ativos Circulantes	2.377	3.518	48,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>138.114</b>	<b>138.935</b>	<b>0,6%</b>
Contas a Receber	15.476	11.174	-27,8%
Empréstimos Concedidos	5.547	4.586	-17,3%
Ativo Mantido para Venda	8.848	7.106	-19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.734	12.432	84,6%
Impostos a Recuperar	25	10	-60,0%
Despesas Antecipadas	251	72	-71,3%
Depósitos Judiciais	2.140	3.152	47,3%
Outros Ativos Não Circulantes	2.004	1.992	-0,6%
Investimentos	404	82	-79,7%
Imobilizado	78.373	76.812	-2,0%
Intangível	18.312	21.517	17,5%
<b>Total do Ativo</b>	<b>274.219</b>	<b>263.428</b>	<b>-3,9%</b>

Passivo	31/12/2012	30/09/2013	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>46.367</b>	<b>46.048</b>	<b>-0,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.128	836	-83,7%
Fornecedores	6.698	7.804	16,5%
Obrigações Tributárias	4.961	4.382	-11,7%
Dividendos e JCP a Pagar	10.014	-	-100,0%
Salários e Encargos Sociais	4.507	8.424	86,9%
Adiantamento de Clientes	14.002	23.607	68,6%
Outros Passivos Circulantes	1.057	995	-5,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.722</b>	<b>5.989</b>	<b>4,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	557	-	-100,0%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.165	5.989	16,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>222.130</b>	<b>211.391</b>	<b>-4,8%</b>
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	13.045	13.045	0,0%
Dividendos Adicionais Propostos	24.034	-	-100,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	13.295	0,0%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>274.219</b>	<b>263.428</b>	<b>-3,9%</b>

**ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO<sup>(1)</sup>**

Demonstração dos fluxos de caixa	3T12	3T13	Δ	9M12	9M13	Δ
<b>Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>16.042</b>	<b>2.843</b>	<b>-82,3%</b>	<b>46.281</b>	<b>15.237</b>	<b>-67,1%</b>
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades:</b>						
Depreciações e Amortizações	2.048	2.128	3,9%	6.187	6.568	6,2%
Variação Cambial	80	148	85,0%	223	71	-68,2%
Apropriação de Juros	135	22	-83,7%	419	244	-41,8%
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	431	484	12,3%	1.208	824	-31,8%
Provisão para Obsolescência	44	66	50,0%	(459)	(49)	-89,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	594	491	-17,3%	2.341	3.240	38,4%
Provisão para perdas com créditos a recuperar	-	-	0,0%	2.468	-	-100,0%
Baixas do Ativo Imobilizado	1	192	19100,0%	94	428	355,3%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>19.375</b>	<b>6.374</b>	<b>-67,1%</b>	<b>58.762</b>	<b>26.563</b>	<b>-54,8%</b>
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>						
Contas a Receber de Clientes	6.114	(261)	-104,3%	(5.130)	9.780	-290,6%
Estoques	840	(1.055)	-225,6%	687	(4.301)	-726,1%
Impostos a Recuperar	(1.351)	85	-106,3%	(2.564)	2.929	-214,2%
Aplicações Financeiras Vinculadas	-	-	0,0%	323	-	-100,0%
Empréstimos Concedidos	1.605	25	-98,4%	2.724	61	-97,8%
Despesas Antecipadas	2.168	1.615	-25,5%	1.801	(1.024)	-156,9%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(4.197)	829	-119,8%	(11.117)	(2.532)	-77,2%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	-	251	0,0%	(1.350)	1.742	-229,0%
Fornecedores	(499)	(1.300)	160,5%	2.816	2.056	-27,0%
Adiantamento de Clientes	(790)	6.230	-888,6%	2.038	9.605	371,3%
Obrigações Tributárias	114	334	193,0%	(1.361)	(1.055)	-22,5%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.908	1.424	-25,4%	3.418	3.855	12,8%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.469)	(1.962)	-56,1%	(21.122)	(7.164)	-66,1%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>20.818</b>	<b>12.589</b>	<b>-39,5%</b>	<b>29.925</b>	<b>40.515</b>	<b>35,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>						
Em Imobilizado	(1.975)	(2.196)	11,2%	(5.837)	(5.709)	-2,2%
Em Intangível	(656)	(30)	-95,4%	(2.907)	(291)	-90,0%
<b>Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.631)</b>	<b>(2.226)</b>	<b>-15,4%</b>	<b>(8.744)</b>	<b>(6.000)</b>	<b>-31,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>						
Aumento de Capital	-	-	0,0%	127.909	-	-100,0%
Gastos com emissão de ações	-	-	0,0%	(4.027)	-	-100,0%
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(417)	(402)	-3,6%	(1.260)	(5.093)	304,2%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(1.642)	-	-100,0%	(5.968)	(7.990)	33,9%
Dividendos Pagos	(129.700)	-	-100,0%	(130.000)	(26.058)	-80,0%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(131.759)</b>	<b>(402)</b>	<b>-99,7%</b>	<b>(13.346)</b>	<b>(39.141)</b>	<b>193,3%</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(113.572)</b>	<b>9.961</b>	<b>-108,8%</b>	<b>7.835</b>	<b>(4.626)</b>	<b>-159,0%</b>
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>						
No Início do Exercício	133.538	14.132	-89,4%	12.131	28.719	136,7%
No Final do Exercício	19.966	24.093	20,7%	19.966	24.093	20,7%
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(113.572)</b>	<b>9.961</b>	<b>-108,8%</b>	<b>7.835</b>	<b>(4.626)</b>	<b>-159,0%</b>

<sup>(1)</sup> A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 27 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais – ITR – 30/09/2013.

**ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO**

Receita Bruta de Vendas	1T12	1T13	2T12	2T13	3T12	3T13	4T12	1S12	1S13	2S12	9M12	9M13	2012
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>89.173</b>	<b>72.480</b>	<b>86.953</b>	<b>84.241</b>	<b>92.395</b>	<b>85.764</b>	<b>98.551</b>	<b>176.126</b>	<b>156.721</b>	<b>190.946</b>	<b>268.521</b>	<b>242.485</b>	<b>367.072</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>88.131</b>	<b>71.483</b>	<b>85.180</b>	<b>82.825</b>	<b>88.900</b>	<b>81.257</b>	<b>96.798</b>	<b>173.311</b>	<b>154.308</b>	<b>185.698</b>	<b>262.211</b>	<b>235.565</b>	<b>359.009</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	51.311	36.443	45.918	41.569	47.823	43.141	52.235	97.229	78.012	100.058	145.052	121.153	197.287
New Exclusivo e Casa Brasileira Franquia	21.575	21.159	21.762	24.474	23.879	23.263	25.445	43.337	45.633	49.324	67.216	68.896	92.661
New e Casa Brasileira Multimarca <sup>(1)</sup>	9.509	8.487	8.605	9.575	10.185	9.957	10.279	18.114	18.062	20.464	28.299	28.019	38.578
Telasul Modulados	3.372	3.267	5.837	4.501	3.898	2.548	5.604	9.209	7.768	9.502	13.107	10.316	18.711
Unicasa Corporate	1.329	822	992	1.160	1.411	997	1.189	2.321	1.982	2.600	3.732	2.979	4.921
Outras Receitas	1.035	1.305	2.066	1.546	1.704	1.351	2.046	3.101	2.851	3.750	4.805	4.202	6.851
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.042</b>	<b>997</b>	<b>1.773</b>	<b>1.416</b>	<b>3.495</b>	<b>4.507</b>	<b>1.753</b>	<b>2.815</b>	<b>2.413</b>	<b>5.248</b>	<b>6.310</b>	<b>6.920</b>	<b>8.063</b>

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T12	1T13	2T12	2T13	3T12	3T13	4T12	1S12	1S13	2S12	9M12	9M13	2012
<b>Receita Bruta de Vendas (menos IPI)</b>	<b>85.592</b>	<b>71.214</b>	<b>86.837</b>	<b>82.237</b>	<b>92.280</b>	<b>83.413</b>	<b>98.493</b>	<b>172.429</b>	<b>153.451</b>	<b>190.773</b>	<b>264.709</b>	<b>236.864</b>	<b>363.202</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>84.550</b>	<b>70.217</b>	<b>85.064</b>	<b>80.821</b>	<b>88.785</b>	<b>78.906</b>	<b>96.740</b>	<b>169.614</b>	<b>151.038</b>	<b>185.525</b>	<b>258.399</b>	<b>229.944</b>	<b>355.139</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	49.200	35.782	45.884	40.562	47.783	41.859	52.809	95.084	76.344	100.592	142.867	118.203	195.676
New Exclusivo	20.726	20.793	21.752	23.886	23.848	22.598	25.430	42.478	44.679	49.278	66.326	67.277	91.756
New e Casa Brasileira Multimarca <sup>(1)</sup>	9.116	8.339	8.605	9.341	10.167	9.663	10.271	17.721	17.680	20.438	27.888	27.343	38.159
Telasul Modulados	3.235	3.209	5.832	4.393	3.895	2.473	5.606	9.067	7.602	9.501	12.962	10.075	18.568
Unicasa Corporate	1.277	812	991	1.745	1.411	969	1.189	2.268	2.557	2.600	3.679	3.526	4.868
Outras Receitas	996	1.282	2.000	894	1.681	1.344	1.435	2.996	2.176	3.116	4.677	3.520	6.112
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.042</b>	<b>997</b>	<b>1.773</b>	<b>1.416</b>	<b>3.495</b>	<b>4.507</b>	<b>1.753</b>	<b>2.815</b>	<b>2.413</b>	<b>5.248</b>	<b>6.310</b>	<b>6.920</b>	<b>8.063</b>

Módulos Vendidos (unidades)	1T12	1T13	2T12	2T13	3T12	3T13	4T12	1S12	1S13	2S12	9M12	9M13	2012
<b>Módulos Vendidos</b>	<b>390.840</b>	<b>334.924</b>	<b>407.735</b>	<b>379.980</b>	<b>443.172</b>	<b>434.609</b>	<b>455.212</b>	<b>798.575</b>	<b>714.904</b>	<b>898.384</b>	<b>1.241.747</b>	<b>1.149.513</b>	<b>1.696.959</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>381.465</b>	<b>322.513</b>	<b>395.323</b>	<b>368.367</b>	<b>410.016</b>	<b>350.148</b>	<b>444.026</b>	<b>776.788</b>	<b>690.880</b>	<b>854.042</b>	<b>1.186.804</b>	<b>1.041.028</b>	<b>1.630.830</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	179.389	118.665	169.216	130.811	171.477	133.132	178.373	348.605	249.476	349.850	520.082	382.608	698.455
New Exclusivo	109.187	110.189	112.736	121.807	128.130	116.931	137.963	221.923	231.996	266.093	350.053	348.927	488.016
New e Casa Brasileira Multimarca <sup>(1)</sup>	56.822	52.726	53.272	57.428	64.704	60.864	66.869	110.094	110.154	131.573	174.798	171.018	241.667
Telasul Modulados	27.719	26.839	50.184	37.713	31.329	19.359	46.029	77.903	64.552	77.358	109.232	83.911	155.261
Unicasa Corporate	5.602	3.518	4.062	3.284	7.048	5.027	2.944	9.664	6.802	9.992	16.712	11.829	19.656
Outras Receitas	2.746	10.576	5.853	17.324	7.328	14.835	11.848	8.599	27.900	19.176	15.927	42.735	27.775
<b>Mercado Externo</b>	<b>9.375</b>	<b>12.411</b>	<b>12.412</b>	<b>11.613</b>	<b>33.156</b>	<b>84.461</b>	<b>11.186</b>	<b>21.787</b>	<b>24.024</b>	<b>44.342</b>	<b>54.943</b>	<b>108.485</b>	<b>66.129</b>

<sup>(1)</sup> As receitas apresentadas para os períodos de 2012 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985 tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Telasul Madeira", "Telasul Planejados" e "Casa Brasileira".

Nosso moderno parque fabril conta com tecnologia de última geração, onde desenvolve, fabrica, distribui e comercializa os móveis e demais produtos, destinados a todos os tipos de ambientes residenciais e comerciais, atingindo todos os segmentos de consumo.

O setor moveleiro, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

A controlada da Companhia, incluída nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas é a seguinte:

#### Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. foi constituída em 08 de outubro de 2012, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus.

### 2. Sumário das políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras, com exceção das seguintes alterações:

#### 2.1 Base de consolidação

A controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

#### 2.2 Investimentos em controladas

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras intermediárias da Controladora.

## Notas Explicativas

### 2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

#### 2.2 Investimentos em controladas -- Continuação

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras intermediárias da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 18 de outubro de 2013.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

**Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Caixa e bancos	1.193	1.728	1.496
Aplicações financeiras			
Certificados de depósito bancário – CDBs	22.597	26.991	22.597
	<b>23.790</b>	<b>28.719</b>	<b>24.093</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI (aproximadamente 101,4% do CDI).

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
<b>No mercado nacional</b>			
de terceiros	76.390	95.071	77.193
de partes relacionadas (Nota 21)	1.596	135	299
<b>No mercado externo</b>			
de terceiros	4.352	3.723	4.352
<b>Cheques a receber</b>	8.284	5.302	8.295
	<b>90.622</b>	<b>104.231</b>	<b>90.139</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.546)	(8.306)	(11.546)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.744)	(2.717)	(1.744)
	<b>77.332</b>	<b>93.208</b>	<b>76.849</b>
Ativo circulante	66.158	77.732	65.675
Não circulante	11.174	15.476	11.174
	<b>77.332</b>	<b>93.208</b>	<b>76.849</b>

Os prazos médios de recebimento em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram de 45 e 46 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Saldo no início do período	(8.306)	(5.069)	(8.306)
Adições	(3.934)	(12.341)	(3.934)
Recuperações / realizações	513	7.011	513
Baixa por incobráveis	181	2.093	181
Saldo no final do período	<b>(11.546)</b>	<b>(8.306)</b>	<b>(11.546)</b>

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
A vencer	69.658	91.603	68.648
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	2.326	2.538	2.727
De 31 a 60 dias	1.612	1.295	1.667
De 61 a 90 dias	1.517	1.835	1.533
De 91 a 180 dias	4.695	3.472	4.749
Acima de 181 dias	10.814	3.488	10.815
	<b>90.622</b>	<b>104.231</b>	<b>90.139</b>

## Notas Explicativas

### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Produtos prontos	68	17	940
Produtos em elaboração	3.914	2.834	3.914
Mercadorias para revenda	413	417	531
Matérias primas	14.613	12.495	14.613
Materiais de embalagem	217	185	217
Materiais intermediários	2.425	2.044	2.425
Adiantamento a fornecedores	134	488	134
Materiais diversos	1.196	1.189	1.196
Provisão para obsolescência	(324)	(373)	(324)
	<b>22.656</b>	<b>19.296</b>	<b>23.646</b>

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Saldo no início do período	(373)	(1.067)	(373)
Adições	(607)	(808)	(607)
Recuperações / realizações	656	1.502	656
Saldo no final do período	<b>(324)</b>	<b>(373)</b>	<b>(324)</b>

### 7. Ativo não circulante mantido para venda

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de R\$7.106 (31 de dezembro de 2012 R\$8.848) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia possui acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acredita que no curto prazo poderá realizar a venda destes bens. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

### 8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Empréstimos concedidos	7.631	7.790	7.631
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(174)	(272)	(174)
	<b>7.457</b>	<b>7.518</b>	<b>7.457</b>
Ativo circulante	2.871	1.971	2.871
Ativo não circulante	4.586	5.547	4.586
	<b>7.457</b>	<b>7.518</b>	<b>7.457</b>

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,89% ao ano. Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

**Notas Explicativas****9. Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	165	-	-
Outros investimentos	82	404	82
	<b>247</b>	<b>404</b>	<b>82</b>

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo	6.122	-
Passivo	5.800	-
Patrimônio líquido	322	-
Capital social	4.350	-
Receita líquida	1.395	-
Resultado do período	(4.185)	-
% Participação	99,99%	-
Investimento	165	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.185)	-

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>
Saldo no início do período	404	704	404
Integralização de capital	100	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.250	-	-
Equivalência patrimonial	(4.185)	-	-
Transferência para Intangível	(322)	(300)	(322)
Saldo no final do período	<b>247</b>	<b>404</b>	<b>82</b>

No período a Companhia efetuou integralização de capital em sua controlada no montante de R\$ 100 e efetuou adiantamento para futuro aumento da capital, no montante de R\$ 4.250.

## Notas Explicativas

## 10. Imobilizado

**Controladora**

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	118	13	43	686	-	410	400	1.149	670	3.489
Baixas	-	-	-	-	(30)	-	(379)	(68)	(58)	-	(535)
Transferências	-	1.067	2.597	490	352	-	-	-	(3.297)	(1.209)	-
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>1.378</b>	<b>20.434</b>	<b>5.935</b>	<b>4.700</b>	<b>84.941</b>	<b>120</b>	<b>2.460</b>	<b>4.805</b>	<b>906</b>	<b>212</b>	<b>125.891</b>

**Depreciação acumulada**

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(554)	(115)	(301)	(4.667)	(14)	(159)	(341)	-	-	(6.151)
Baixas	-	-	-	-	18	-	48	41	-	-	107
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>-</b>	<b>(5.429)</b>	<b>(734)</b>	<b>(1.003)</b>	<b>(38.776)</b>	<b>(61)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.608)</b>

**Imobilizado líquido**

Saldo em 31/12/2012	1.378	14.374	2.706	3.465	49.806	73	1.461	1.247	3.112	751	78.373
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>1.378</b>	<b>15.005</b>	<b>5.201</b>	<b>3.697</b>	<b>46.165</b>	<b>59</b>	<b>1.381</b>	<b>1.279</b>	<b>906</b>	<b>212</b>	<b>75.283</b>

**Consolidado**

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo inicial	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	118	143	104	686	-	998	564	1.149	1.274	5.036
Baixas	-	-	-	-	(30)	-	(379)	(68)	(58)	-	(535)
Transferências	-	1.067	2.727	490	352	-	19	14	(3.297)	(1.372)	-
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>1.378</b>	<b>20.434</b>	<b>6.195</b>	<b>4.761</b>	<b>84.941</b>	<b>120</b>	<b>3.067</b>	<b>4.983</b>	<b>906</b>	<b>653</b>	<b>127.438</b>

**Depreciação acumulada**

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo inicial	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(554)	(115)	(303)	(4.667)	(14)	(169)	(347)	-	-	(6.169)
Baixas	-	-	-	-	18	-	48	41	-	-	107
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>-</b>	<b>(5.429)</b>	<b>(734)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(38.776)</b>	<b>(61)</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(3.532)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(50.626)</b>

**Imobilizado líquido**

<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>1.378</b>	<b>15.005</b>	<b>5.461</b>	<b>3.756</b>	<b>46.165</b>	<b>59</b>	<b>1.978</b>	<b>1.451</b>	<b>906</b>	<b>653</b>	<b>76.812</b>
----------------------------	--------------	---------------	--------------	--------------	---------------	-----------	--------------	--------------	------------	------------	---------------

Durante o período a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo total de R\$ 3.489 (R\$ 5.036 no consolidado). Não há saldo a pagar de fornecedores para aquisição de imobilizado em 30 de setembro de 2013 (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2012), conforme Nota 14.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos do período corrente. Buscando a evolução em seu processo de revisão anual da vida útil do ativo imobilizado, a Companhia contratou, pela primeira vez, uma empresa especializada em avaliações. Como resultado da avaliação feita pela empresa contratada, a vida útil média ponderada das classes de imobilizado sofreu as seguintes alterações:

	Média ponderada de vida útil - nova (em anos)	Média ponderada de vida útil - anterior (em anos)
Edificações	77,99	25
Benfeitorias	34,26	25
Instalações	21,10	10
Máquinas e equipamentos	18,69	10
Veículos	16,43	5
Móveis e utensílios	15,18	10
Equipamentos de informática	7,44	5

Esta alteração resultou na redução da despesa de depreciação no valor de R\$ 415 quando comparada a despesa de agosto e setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 11. Intangível

#### Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldo em 31/12/2012	669	107	17.536	18.312
Aquisições	288	-	2.991	3.279
Transferência de investimentos	-	-	322	322
Amortização	(199)	(15)	(185)	(399)
Saldo em 30/09/2013	758	92	20.664	21.514

#### Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldo inicial	669	107	17.536	18.312
Aquisições	291	-	2.991	3.282
Transferência de investimentos	-	-	322	322
Amortização	(199)	(15)	(185)	(399)
Saldo em 30/09/2013	761	92	20.664	21.517

A Companhia mantém o ativo intangível pelo custo de aquisição.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis. Baseado no procedimento anual de revisão da vida útil de seus ativos intangíveis, a Companhia alterou a vida útil dos intangíveis conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Média ponderada de vida útil – nova (em anos)	Média ponderada de vida útil - anterior (em anos)
Software	5,78	5
Marcas e patentes	12,88	10
Fundo de comércio	9,26	Indeterminada

#### Fundo de comércio

De acordo com a análise inicial da Administração da Companhia, realizada em dezembro de 2012, e em sua intenção de permanência nestes pontos, não seria possível estimar um período de tempo pelo qual a Companhia permaneceria nestes locais, até a realização da sua revisão anual da vida útil de seus ativos programada para acontecer em 2013. A expectativa inicial da Companhia é que o negócio de lojas próprias perpetue. Dessa forma, a Companhia tratou estes ativos intangíveis como sendo de vida útil indefinida durante o ano de 2012 e até a realização da sua revisão anual da vida útil de seus ativos realizada neste trimestre.

Baseado no procedimento anual de revisão da vida útil de seus fundos de comércio e fruto de uma maior experiência na gestão de lojas próprias, a Companhia determinou a nova vida útil destes ativos e passou a amortizá-los. A Administração da Companhia concluiu que a vida útil deste intangível está diretamente relacionada aos prazos acordados nos contratos de locação dos imóveis para os quais a Companhia adquiriu tais fundos de comércio.

A Companhia adquiriu, no primeiro trimestre de 2013, um novo fundo de comércio junto a um de seus principais clientes, no montante de R\$ 2.991. Esta transação foi quitada mediante compensação de saldos de contas a receber desse cliente, existente na data. Em 30 de setembro de 2013 não há outras obrigações decorrentes destas aquisições a serem reconhecidas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 11. Intangível -- Continuação

#### Teste de perda por redução do valor recuperável

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visto que o valor justo líquido das despesas de venda é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

#### Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 705 na Controladora e no Consolidado (R\$ 555 em 30 de setembro de 2012) relativo a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia.

### 12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Recuperação de despesas (a)	3.274	2.044	3.274
Créditos a recuperar (b)	4.251	4.333	4.251
Outros (c)	453	472	453
(-) Provisão para perdas com créditos a recuperar (b)	(2.468)	(2.468)	(2.468)
<b>Total</b>	<b>5.510</b>	<b>4.381</b>	<b>5.510</b>
Ativo circulante	3.518	2.377	3.518
Ativo não circulante	1.992	2.004	1.992
	<b>5.510</b>	<b>4.381</b>	<b>5.510</b>

- (a) Refere-se, principalmente, a gastos realizados pela Companhia para veiculação de campanhas de marketing, os quais são reembolsados pelos lojistas exclusivos no prazo médio de seis meses.
- (b) Refere-se a créditos a receber junto a revendedores exclusivos oriundo de aval concedido no passado e a contratos renegociados. O saldo líquido de provisão em 30 de setembro de 2013 é de R\$1.783.
- (c) Substancialmente formado por valores a receber de instituições financeiras conforme Nota 19.

### 13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento final	Controladora		Consolidado
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
<b>Financiamento de imobilizado</b>					
Banco Votorantim	9% a.a.	15/06/2014	836	1.672	836
<b>Financiamento de exportação</b>					
Banco Santander – BNDES	9% a.a.	15/06/2013	-	4.013	-
			<b>836</b>	<b>5.685</b>	<b>836</b>
Passivo circulante			836	5.128	836
Passivo não circulante			-	557	-
			<b>836</b>	<b>5.685</b>	<b>836</b>

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram concedidos avais dos acionistas controladores.

Os empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia não tem cláusulas restritivas (“covenants”).

## Notas Explicativas

### 14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
<b>No mercado nacional</b>			
Insumos			
De terceiros	<b>6.691</b>	4.589	<b>6.691</b>
De partes relacionadas (Nota 21)	<b>8</b>	-	<b>8</b>
Materiais diversos	<b>491</b>	526	<b>491</b>
Serviços	<b>606</b>	633	<b>614</b>
	<b>7.796</b>	5.748	<b>7.804</b>
<b>No mercado externo</b>			
Imobilizado	-	950	-
	-	950	-
<b>Total mercado nacional e externo</b>	<b>7.796</b>	6.698	<b>7.804</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>			
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(7.640)</b>	(16.745)	<b>(7.640)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>			
Relativos ao crédito fiscal sobre gastos com emissão de ações, referentes ao processo de abertura de capital	-	(1.370)	-
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	<b>3.623</b>	3.766	<b>5.698</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(4.017)</b>	(14.349)	<b>(1.942)</b>

**Notas Explicativas****15. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação****Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2013		30/09/2012		30/09/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	17.312	17.312	46.281	46.281	15.237	15.237
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente,	(4.328)	(1.558)	(11.570)	(4.165)	(3.809)	(1.371)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva						
Equivalência patrimonial	(1.046)	(377)	-	-	-	-
Ajuste para linearização da despesa esperada de IRPJ e CSLL	2.347	845	1.500	540	2.347	845
Outras exclusões/adições	(9)	(2)	(519)	(188)	(49)	(16)
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	93	-	35	-	93	-
Adicional de imposto de renda	18	-	18	-	18	-
Valor registrado no resultado	(2.925)	(1.092)	(10.536)	(3.813)	(1.400)	(542)
Total do IR e CSLL	(4.017)		(14.349)		(1.942)	
Alíquota efetiva	17%	6%	23%	8%	9%	4%

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial	Resultado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.926	2.824	1.102	796	3.926	1.102
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	110	127	(17)	(156)	110	(17)
Provisão para perda com avais	839	839	-	839	839	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.036	1.756	280	411	2.036	280
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	2.075	2.075
Ajuste a valor presente – AVP	652	1.016	(364)	(223)	652	(364)
Diferença entre Depreciação Fiscal e Societária	(631)	-	(631)	-	(631)	(631)
Ajuste para linearização da despesa esperada de IRPJ e CSLL	3.192	-	3.192	2.040	3.192	3.192
Outras provisões e diferenças temporárias	233	172	61	59	233	61
	10.357	6.734	3.623	3.766	12.432	5.698

**Créditos tributários**

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

## Notas Explicativas

### 16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

#### I) Provisões

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a provisão está assim composta:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Provisão para riscos trabalhistas	1.391	1.867	1.391
Provisão para riscos tributários	2.382	2.319	2.382
Provisão para riscos cíveis	2.216	979	2.216
	<b>5.989</b>	<b>5.165</b>	<b>5.989</b>

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente a IPI e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia é parte solidária.

A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Em 30 de setembro de 2013, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$15.600, os trabalhistas R\$1.586 e os tributários R\$8.406.

A Companhia vem discutindo judicialmente uma notificação fiscal relativa à compensação de créditos de IPI no valor atualizado de R\$8.558, que, na avaliação de seus assessores jurídicos tem probabilidade de perda possível. Não há outro processo que individualmente seja representativo.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Saldo no início do período	5.165	3.389	5.165
Adições	3.987	3.802	3.987
Recuperações / realizações	(3.163)	(2.026)	(3.163)
Saldo no final do período	<b>5.989</b>	<b>5.165</b>	<b>5.989</b>

#### II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Depósitos judiciais trabalhistas	408	105	408
Depósitos judiciais tributários	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	2.028	1.319	2.028
	<b>3.152</b>	<b>2.140</b>	<b>3.152</b>

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada no dia 24 de fevereiro de 2012, rerratificada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 30.101, mediante a capitalização de reserva de lucros e sem a emissão de novas ações, passando o capital social da Companhia no valor de R\$29.699 em 31 de dezembro de 2011, para R\$59.800 em 31 de março de 2012.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012 foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 10,3547337 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para cada 01 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal existente, havendo um acréscimo de 51.450.100 ações, totalizando 56.950.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de março de 2012 (5.499.900 em 31 de dezembro de 2011).

Em 25 de abril de 2012 a Companhia obteve seu registro de Companhia de capital aberto. No contexto do processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da Companhia, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de abril de 2012, aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$127.909 mediante a emissão de 9.136.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual foi totalmente integralizado com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia. O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Ações</u>	<u>Capital Social</u>
	<u>Em milhares</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.499	29.699
Integralização de capital em 27/02/2012	-	30.101
Desdobramento de ações em 30/03/2012	51.451	-
Emissão de ações em 25/04/2012	9.136	127.909
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>66.086</u>	<u>187.709</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b><u>66.086</u></b>	<b><u>187.709</u></b>

#### b) Reservas e retenção de lucros

##### Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizaram R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

##### Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2013 o saldo da reserva é de R\$8.048.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido -- Continuação

#### b) Reservas e retenção de lucros -- Continuação

##### Reserva para expansão

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento de capital, para a constituição de Reserva de Lucros para Expansão no montante de R\$4.997, conforme previsto no art. 34, item (e) do estatuto da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão. Conforme art. 199 da Lei 6.404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

##### Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituições das reservas previstas em lei, sendo que a Companhia poderá imputar juros sobre o capital próprio à conta do dividendo mínimo obrigatório.

##### Demonstração dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a proposta de distribuição de dividendos realizada pela administração da Companhia, no montante de R\$ 34.048, sendo R\$ 7.990 (R\$0,1209 por ação) a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 26.058 (R\$0,3943 por ação) a título de dividendos com base nos lucros auferidos em 31 de dezembro de 2012 e na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

No dia 29 de maio de 2013 a Companhia realizou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$34.048, sendo R\$ 7.990 a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 24.034 de dividendos adicionais e R\$ 2.024 a título de dividendos obrigatórios. Esses montantes já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2012.

### 18. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. A Companhia não tem ações preferenciais.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
• Lucro líquido do período	<b>13.295</b>	31.932	<b>13.295</b>
• Média ponderada de ações emitidas (em milhares)*	<b>66.086</b>	62.238	<b>66.086</b>
• Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	<b>0,20</b>	0,51	<b>0,20</b>

\* Considerando o desdobramento de ações aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 2012.

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 19. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013
<b>Despesas operacionais</b>			
Perda com alienação do ativo imobilizado	(40)	(12)	(40)
	<b>(40)</b>	<b>(12)</b>	<b>(40)</b>
<b>Receitas operacionais</b>			
Ganho com alienação do ativo imobilizado	386	10	386
Prêmio bancário*	2.088	6.299	2.088
Outras receitas operacionais	544	1.832	688
	<b>3.018</b>	<b>8.141</b>	<b>3.162</b>
<b>Outras receitas operacionais, líquido</b>	<b>2.978</b>	<b>8.129</b>	<b>3.122</b>

\* Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contra partida a conta de outros ativos.

### 20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013
<b>Despesas financeiras</b>			
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(487)	(503)	(505)
Despesas de empréstimos e financiamentos	(244)	(419)	(244)
Despesas com variação cambial	(380)	(309)	(380)
Ajuste a valor presente – AVP	(159)	(342)	(159)
Descontos concedidos	(1.781)	(541)	(1.810)
Outras despesas financeiras	(41)	(52)	(42)
	<b>(3.092)</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(3.140)</b>
<b>Receitas financeiras</b>			
Juros recebidos	1.805	2.527	1.805
Descontos obtidos	106	449	109
Rendimentos de aplicações financeiras	1.291	2.022	1.291
Receitas com variação cambial	364	211	364
Ajuste a valor presente – AVP	3.510	3.894	3.510
Outras receitas financeiras	328	409	328
	<b>7.404</b>	<b>9.512</b>	<b>7.407</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.312</b>	<b>7.346</b>	<b>4.267</b>

## Notas Explicativas

### 21. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber			
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	1.297	-	-
Telasul S.A.	299	135	299
<b>Total do ativo</b>	<b>1.596</b>	<b>135</b>	<b>299</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar por compras Telasul S.A. (b)	8	-	8
<b>Total do passivo</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>8</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2013</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			
Vendas			
Outras partes relacionadas (a)	13	9	13
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	2.286	-	-
Telasul S.A.	437	404	437
	<b>2.736</b>	<b>413</b>	<b>450</b>
Compras			
Telasul S.A.	8.675	8.352	8.723
	<b>8.675</b>	<b>8.352</b>	<b>8.723</b>

(a) Operações com acionistas.

(b) Incluído no saldo de fornecedores.

As operações envolvendo a Companhia e a parte relacionada Telasul S.A., referem-se a compras de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. Também a Unicasa efetua vendas para a Telasul S.A. de diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de compra e venda de sete dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de pagamento de trinta dias.

Como mencionado na Nota 2.19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém leasing de uma aeronave. No período findo em 30 de setembro de 2013 a despesa com arrendamento com este leasing e demais despesas relativas à manutenção e conservação da aeronave totalizou R\$1.454 (R\$1.303 em 30 de setembro de 2012), sendo totalmente reembolsada pelos acionistas pelo uso do equipamento.

#### **Termos e condições de transação da Companhia**

A Telasul S.A. é uma Empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### 21. Transações e saldos com partes relacionadas -- Continuação

#### Remuneração da administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R\$2.097 no período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$1.894 em 30 de setembro de 2012).

A Companhia não oferece a suas pessoas chaves benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

### 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita bruta de vendas	242.474	268.521	242.485
IPI sobre vendas	(5.621)	(3.812)	(5.621)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	(7)	(11)	(7)
Receita bruta de vendas ( - ) IPI e ST sobre vendas	236.846	264.698	236.857
ICMS sobre vendas	(26.245)	(29.470)	(26.465)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	(23.428)	(24.346)	(23.613)
Devoluções de vendas	(1.815)	(4.103)	(1.815)
Ajuste a valor presente	(2.279)	(2.898)	(2.279)
	<u>183.079</u>	<u>203.881</u>	<u>182.685</u>

### 23. Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
<b>Despesas por função</b>			
Custo dos bens e serviços vendidos	(111.466)	(119.891)	(110.407)
Despesas com vendas	(45.475)	(39.230)	(49.647)
Despesas administrativas	(11.931)	(13.954)	(14.783)
	<u>(168.872)</u>	<u>(173.075)</u>	<u>(174.837)</u>
<b>Despesas por natureza</b>			
Despesas com pessoal	(30.579)	(28.347)	(35.318)
Despesas com insumos	(88.008)	(97.271)	(86.987)
Despesas com depreciação e amortização	(6.550)	(6.187)	(6.568)
Despesas com serviços de terceiros	(10.926)	(8.722)	(11.578)
Despesas com propaganda	(8.799)	(7.730)	(8.852)
Despesas com comissões	(1.902)	(1.911)	(1.902)
Despesas com provisões	(4.015)	(5.558)	(4.015)
Outras despesas	(18.093)	(17.349)	(19.617)
	<u>(168.872)</u>	<u>(173.075)</u>	<u>(174.837)</u>

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais.

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo -- Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

<u>Valor contábil</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
<b>Ativos</b>			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	23.790	28.719	24.093
Contas a receber de clientes	77.332	93.208	76.849
Empréstimos concedidos	7.457	7.518	7.457
<b>Passivos</b>			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Fornecedores	(7.796)	(6.698)	(7.804)
Empréstimos e financiamentos	(836)	(5.685)	(836)
 <u>Valor justo</u>			
<b>Ativos</b>			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	23.790	28.719	24.093
Contas a receber de clientes	77.332	93.208	76.849
Empréstimos concedidos	7.682	8.096	7.682
<b>Passivos</b>			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Fornecedores	(7.796)	(6.698)	(7.804)
Empréstimos e financiamentos	(836)	(5.725)	(836)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

#### b) Gerenciamento de riscos

Os principais passivos financeiros da Companhia são compostos por contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos concedidos à clientes, que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

- **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras.

- **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta o saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 1.951 mil.

#### Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

Além desse cenário, apresentamos mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Moeda	Cenário Provável		
		(Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
<b>Redução da taxa de câmbio</b>				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	4.352	3.264	2.176
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		2,23	1,67	1,12
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	R\$		<b>(1.088)</b>	<b>(2.176)</b>

- **Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria – prima, chapas de MDF, a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

#### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia contava com 12 clientes (31 de dezembro de 2012: 8 clientes) responsáveis por 50,92% (31 de dezembro de 2012: 50,04%) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil, incluindo um magazine. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- Risco de crédito -- Continuação

##### Contas a Receber -- Continuação

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

##### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro em 30 de setembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais e juros projetados com base nos contratos:

<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	293	570	863
Fornecedores	7.669	135	7.804
	<b>7.962</b>	<b>705</b>	<b>8.667</b>

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos findos naquelas datas.

#### c) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

#### c) Gestão do capital social -- Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013
Empréstimos e financiamentos	836	5.685	836
Fornecedores	7.796	6.698	7.804
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(23.790)	(28.719)	(24.093)
Dívida líquida	(15.158)	(16.336)	(15.453)
Patrimônio líquido	211.391	222.130	211.391
Patrimônio líquido e dívida líquida	196.233	205.794	195.938

### 25. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
<b>Incêndios, vendáveis e danos elétricos</b>			
Máquinas e equipamentos	31/12/2012	31/12/2013	100.500
Estoque	31/12/2012	31/12/2013	21.827
Edificações	31/12/2012	31/12/2013	36.000
<b>Lucros cessantes</b>	31/12/2012	31/12/2013	17.712

### 26. Informação por segmento

Em função de produzir unicamente móveis (modulados e planejados), a Companhia está organizada e concentrada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013
Mercado interno	235.556	262.211	235.567
Mercado externo	6.918	6.310	6.918
	242.474	268.521	242.485

## Notas Explicativas

### 27. Transações que não afetam caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As transações que não afetam caixa no período foram:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013
Aumento de Capital	-	30.101	-
Transferência de ponto comercial de investimentos para o intangível	(322)	(300)	(322)
Compras de imobilizado a prazo	893	-	893
Aquisição de pontos comerciais e imobilizado com créditos a receber de lojistas			
Contas a receber	(3.211)	-	(3.211)
Fundo de comércio – Intangível (Nota 11)	2.991	300	2.991
Imobilizado (Nota 10)	220	-	220

### 28. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 30/09/2013 (Consolidado)
Até um ano	1.741
Acima de um ano e até cinco anos	4.556

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$154 (R\$88 em 2012). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Unicasa Indústria de Móveis S.A.  
Bento Gonçalves – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao terceiro trimestre de 2013, emitido nesta data.

A diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido parecer.

Bento Gonçalves, 11 de novembro de 2013.

Frank Zietolie  
Diretor Presidente

Kelly Zietolie  
Diretora Vice-Presidente

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Proença Baisch  
Diretor Comercial